

Ministério da Cultura e Santander
apresentam

Esculturas da Coleção
Santander Brasil Artes Visuais

DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÕES



Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA





É com alegria que o **Farol Santander São Paulo**, centro de cultura, lazer, turismo e gastronomia, segue expandindo suas instalações com este novo espaço – **Memória do 6** –, para valorizar e promover a história, a arte e a cultura em suas múltiplas formas.

Com curadoria de Ceres Storchi, Franz Manata e Nico Rocha, o percurso e todo o conteúdo deste pavimento estão relacionados com a história da instituição e dos mais de 75 bancos que compõem o grupo Santander Brasil hoje.

Aqui, o visitante poderá apreciar cinco diferentes núcleos, iniciando pela *Promenade*, galeria cujo nome convida a este passeio pela exposição *Esculturas – Diálogos entre tradições*, passando pelo núcleo de Cartografia, que apresenta uma série de mapas dos séculos XVI ao XVIII, além de desenhos, gravuras, fotografias e pinturas.

A sala onde apresentamos *A cobra* e o módulo Brasil numismático revela uma série de memorabilia bancária e moedas brasileiras emitidas entre 1822 até 2024.

A instalação intitulada *A onda*, feita com diversas cadeiras de diferentes épocas e estilos, compõe o núcleo que trata sobre mobiliário de uso bancário na primeira metade do século XX.

Com mais esta galeria, o Farol Santander São Paulo soma, ao todo, nove andares dedicados a exposições de arte e memória, reforçando seu compromisso com a profusão do conhecimento e da cultura no Brasil.

MAITÉ LEITE
Vice-presidente Institucional



SUMÁRIO

1 **Texto Curatorial**

DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÕES

6 **Recursos**

CERÂMICA

BRONZE

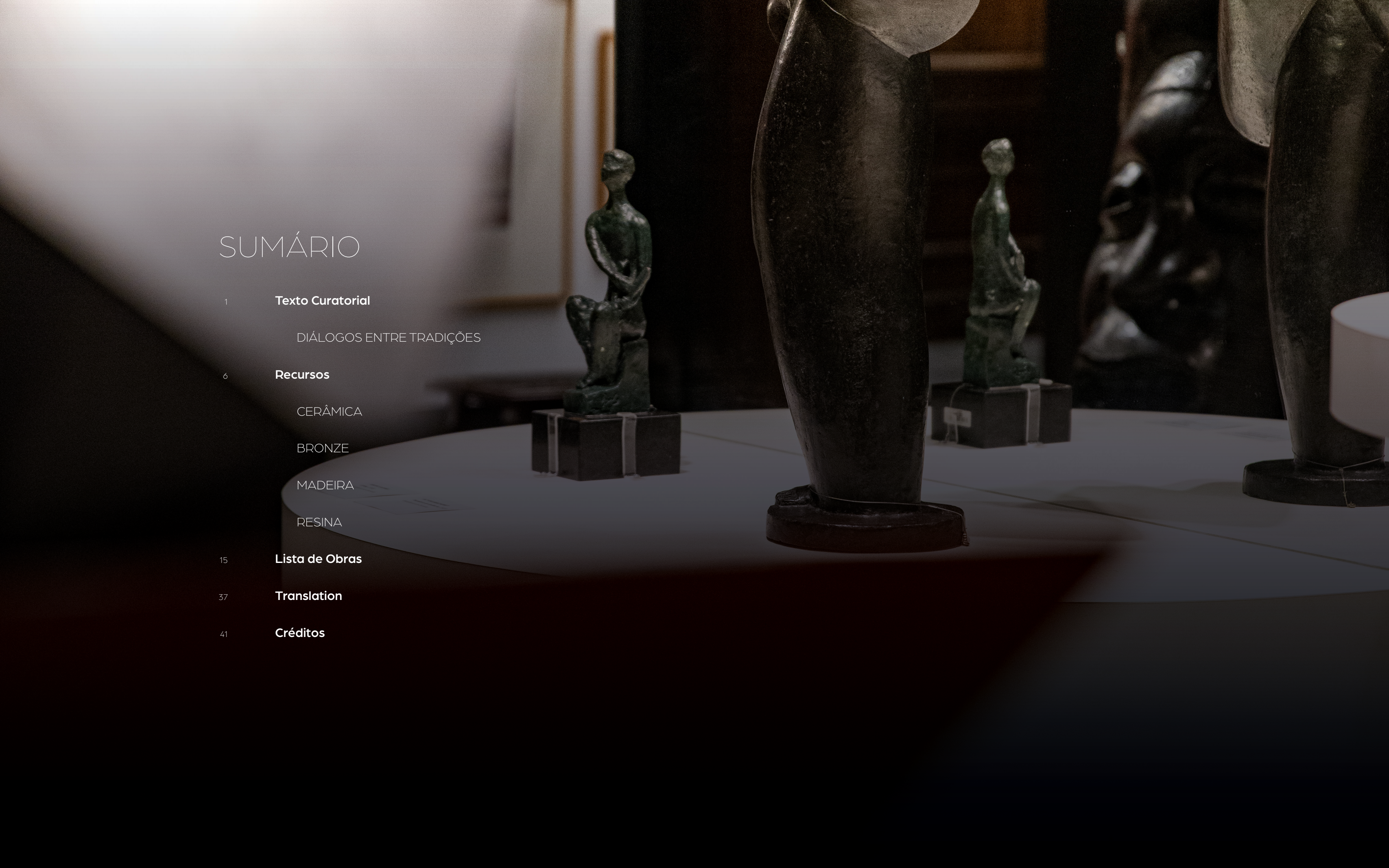
MADEIRA

RESINA

15 **Lista de Obras**

37 **Translation**

41 **Créditos**





Esculturas da Coleção
Santander Brasil Artes Visuais

DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÕES

A escultura tem passado por inúmeras transformações ao longo do tempo: novos materiais e meios foram incorporados, suas funções, usos e temas se modificaram, e até as formas de compreendê-la evoluíram, acompanhando as mudanças históricas.

Esta exposição apresenta um fragmento dessa trajetória por meio das técnicas escultóricas mais representativas, exibidas aqui sem hierarquias entre temas, autores e materiais.

Ao reunir obras em bronze, cimento, cerâmica, madeira, metal e resina, buscamos celebrar a diversidade de processos e materiais empregados pelos artistas para dar forma às suas visões e interpretações do mundo.

As vitrines educacionais complementam essa experiência, oferecendo um panorama das técnicas, métodos e transformações dos materiais, destacando a importância do ofício no contexto contemporâneo. As obras selecionadas também refletem a capacidade da Coleção Santander Brasil Artes Visuais de construir pontes entre tradição e modernidade, evocando valores como solidez, adaptação e criatividade.

FRANZ MANATA
Curador



A exposição *Esculturas da Coleção Santander Brasil* convida o público a traçar percursos de afinidades entre formas, materiais e questões, por meio das obras de alguns dos principais artistas que aqui produziram.

O tema central da mostra é a brasilidade na coleção de esculturas – especialmente a partir do século XX também observada sob a perspectiva dos materiais. Por isso, destacamos quatro técnicas: a cerâmica, por sua ancestralidade; o bronze e a madeira, por seu caráter clássico; e a resina, por representar a inovação de materiais e técnicas. Esses processos estão apresentados de forma didática em vitrines, indicando artistas e obras, as principais matérias-primas, ferramentas e modos de produção.

O percurso visual da exposição está organizado da seguinte forma: na primeira sala, encontramos personagens de nossa cultura; na segunda sala, propomos um trajeto que parte da figuração do corpo e se transforma gradativamente até atingir a abstração – outro eixo da mostra; já na terceira sala, celebramos o lúdico, as cidades, os personagens e a devoção.

Ainda que indiquemos possíveis roteiros, buscamos estabelecer um jogo entre ritmos, formas e materiais, promovendo diálogos entre figuração e abstração, ressaltando a brasilidade e conectando o que se convencionou chamar de “popular” e “erudito” – uma dinâmica que permeia toda a exposição e sua experiência.



RECURSOS

CERÂMICA

Das primeiras estatuetas paleolíticas às esculturas contemporâneas, a cerâmica acompanha a humanidade há 30.000 anos, evoluindo das queimas primitivas em fogueiras para fornos de alta temperatura, mantendo um contínuo diálogo entre arte e artesanato.



MESTRE VITALINO

O ceramista pernambucano Mestre Vitalino eternizou o cotidiano e a cultura nordestina em seus bonecos de barro, elevando o artesanato popular à condição de arte narrativa.

MATÉRIA-PRIMA

A argila é um material plástico milenar de origem sedimentar, cuja maleabilidade permite a moldagem manual e o uso de ferramentas. Quando submetida à queima, transforma-se em objetos utilitários ou expressões artísticas duradouras.

FERRAMENTAS

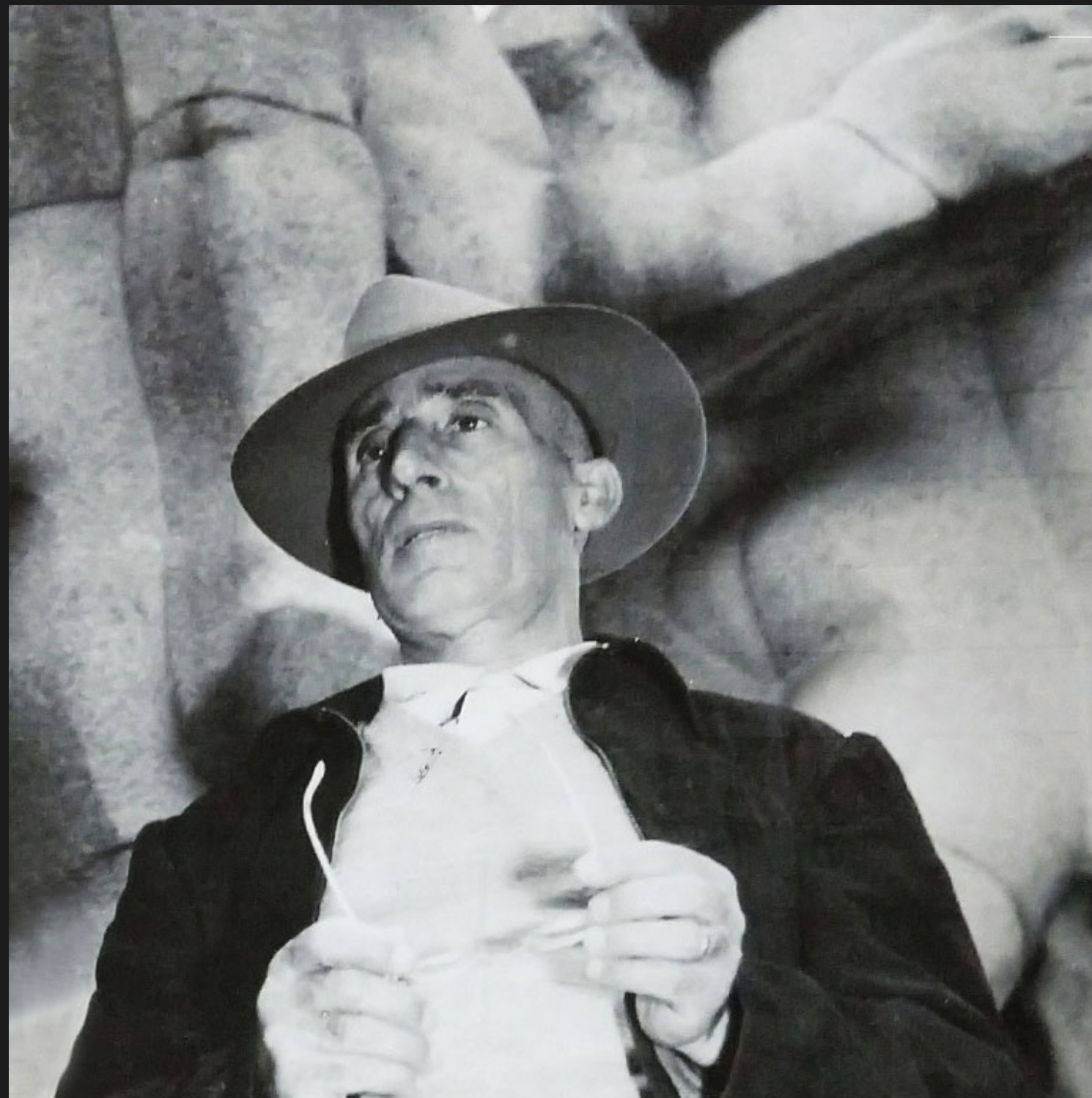
A queima é o elemento transformador que converte a terra úmida e modelada em arte duradoura. O processo inclui uma secagem lenta e a possível aplicação de esmaltes, promovendo vitrificação e coloração.

PROCESSOS

Para que as mãos transformem a matéria, recorrem a diversas ferramentas. O torno, uma das mais icônicas, possibilita moldar e refinar peças simetricamente ao redor de um eixo de rotação. Rolos, espátulas e estecas auxiliam na modelagem, detalhamento, corte e acabamento.

BRONZE

Revolucionando a escultura na Antiguidade com a técnica de cera perdida, o bronze consagrou-se como símbolo de permanência artística – das estátuas greco-romanas às experimentações modernistas de Víctor Brecheret, mantendo-se relevante até a contemporaneidade.



VÍCTOR BRECHERET

Escultor ítalo-brasileiro que sintetizou as vanguardas europeias com um lirismo tropical, equilibrando erotismo e geometria em obras como Tocadora de Guitarra, na qual o bronze ganha sensualidade orgânica.

MATÉRIA-PRIMA

Liga metálica com 90% de cobre e 10% de estanho, desenvolvida por volta de 3.300 a.C. no Oriente Médio, China e Europa. Marcou a transição tecnológica da humanidade, sendo utilizada tanto para armas e utensílios quanto para obras de arte.

FERRAMENTAS

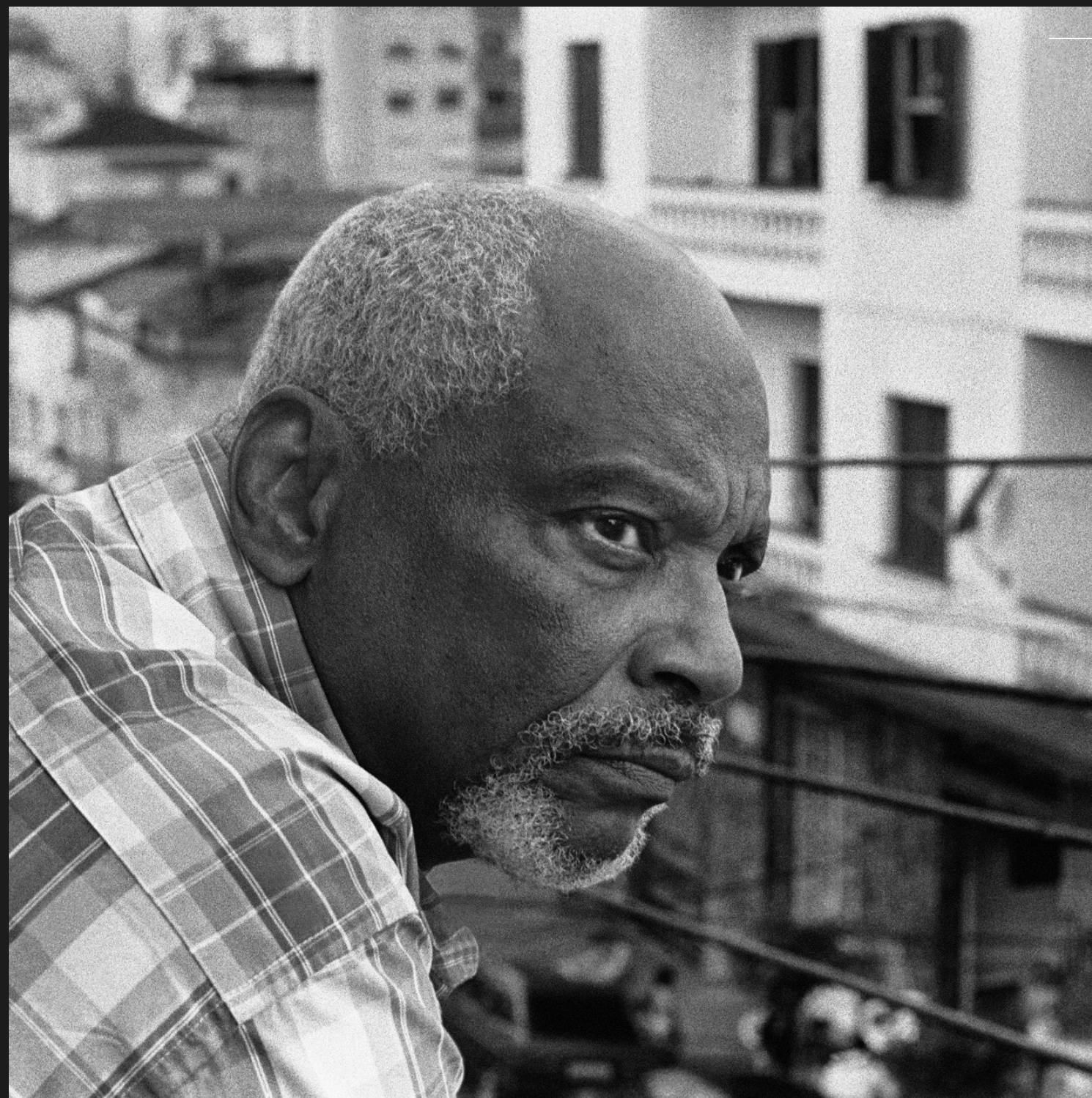
O crisol (recipiente refratário para fundição) é essencial no trabalho com bronze, sendo complementado por ferramentas de modelagem (cinzéis e martelos), equipamentos térmicos (maçaricos e fornos) e moldes (gesso, areia ou cerâmica refratária).

PROCESSOS

Da concepção inicial à modelagem em argila ou cera, seguida pela moldagem precisa, fundição em altas temperaturas (>1000°C) e finalmente o desmolde e acabamento com pátinas, o bronze consolida-se como o meio escultórico por excelência, transformando metais líquidos em formas eternas que transcendem o tempo.

MADDEIRA

Material sagrado desde os totens ancestrais, a madeira foi esculpida por todas as culturas, da medieval às expressões modernas e contemporâneas, revelando a tensão entre a mão do artista e a vontade da matéria orgânica.



EMANOEL ARAÚJO

Baiano que reinventou a tradição escultórica brasileira, Araújo sintetizou o barroco colonial, a estética afrobrasileira e o rigor geométrico, transformando a madeira em veículo de potência política e modernidade.

MATÉRIA-PRIMA

Blocos de madeira (cedro, mogno, ipê), nobres ou não, com umidade controlada e selecionados pela densidade ideal, podem requerer tratamento final com óleos vegetais ou ceras naturais para preservação.

FERRAMENTAS

O trabalho escultórico em madeira exige ferramentas específicas para cada etapa: formões curvos e goivas para o desbaste inicial, plainas e rifleras para ajustes precisos, lixas de grãos variados para acabamento, além de morsas e bancadas de trabalho para fixação segura durante o processo.

PROCESSOS

Da primeira marca do formão à secagem controlada (natural ou em estufa), do entalhe manual à precisão mecânica, até o polimento final, a escultura em madeira materializa o diálogo atemporal entre o gesto do artista e a memória viva da matéria.

RESINA

Filha da revolução industrial, a resina sintética emergiu no século XX como material da era espacial, permitindo desde réplicas hiper-realistas até esculturas luminescentes, representando a fusão entre arte e tecnologia contemporânea.



CLÁUDIO PASTRO

Mestre da arte sacra brasileira, cujos mosaicos, pinturas e esculturas renovaram a tradição religiosa com um olhar moderno e uma estética profundamente espiritual.

MATÉRIA-PRIMA


Resinas termorrígidas (epóxi ou poliéster) que endurecem por reação química mediante catalisador, permitindo moldagem em formas de silicone e posterior acabamento com abrasivos (lixas) para obter superfícies translúcidas ou opacas de alta precisão.

FERRAMENTAS

Moldes de silicone (para capturar detalhes microscópicos), catalisadores de precisão (que controlam o tempo de cura) e espátulas cirúrgicas (para desmoldagem perfeita), aliados a lixas de alta granulometria, redefiniram os limites da escultura contemporânea, permitindo desde réplicas hiper-realistas até formas orgânicas que desafiam a gravidade.

PROCESSOS

Da mistura milimétrica de resina e catalisador à cura controlada (com tempos que variam de minutos a horas), até o polimento final com verniz UV ou politriz mecânica, a resina sintética consolida-se como um meio escultórico, transformando gestos efêmeros em formas permanentes que desafiam convenções materiais.



OBRAS DA COLEÇÃO SANTANDER BRASIL

JOSÉ CORBINIANO LINS
Sem Título / Sem data

Escultura em em massa de cimento e
pediscos sobre estrutura de metal
129 x 193 x 11,5 cm
Tombo 5460



MESTRE VITALINO

O Casamento, sem data

Escultura em cerâmica policromada

9,6 x 16,5 x 8,8 cm (cada)

Tombo 1158 e 1160



AGENOR

Cangaceiro, sem data

Escultura de madeira

14 x 78 x 72 cm

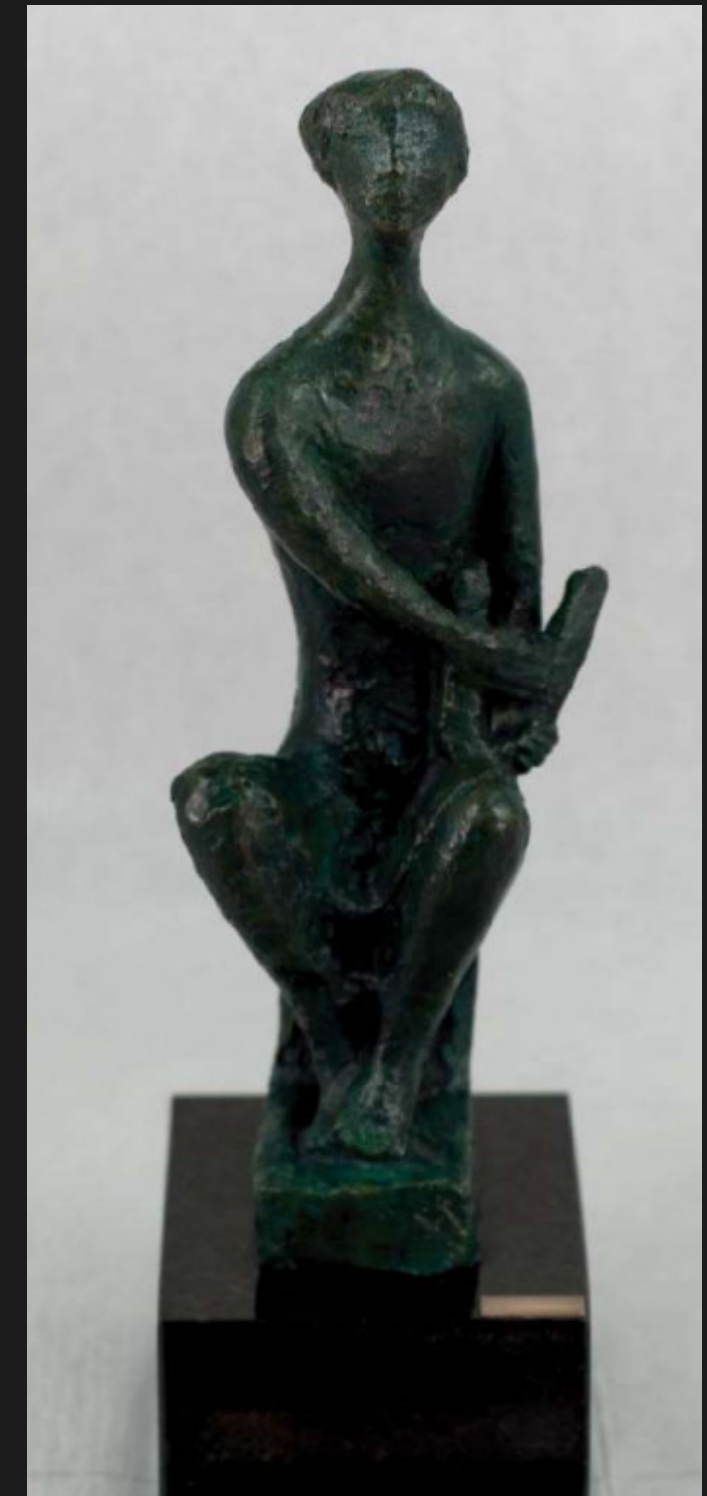
Tombo 1114





VICTOR BERCHERET
Tocadora de Guitarra, 1923

Escultura em bronze
79 x 29,5 x 23,5 cm
Tombo 0068



BRUNO GIORGI
Orfeu, 1988

Escultura em bronze
25 x 9,5 x 7,5 cm
Tombo 1168



SONIA EBLING

Casal Pedro e Cristina, sem data

Escultura em cerâmica policromada

38,7 x 14,5 x 5,6 cm

Tombo 1128

BRUNO GIORGI

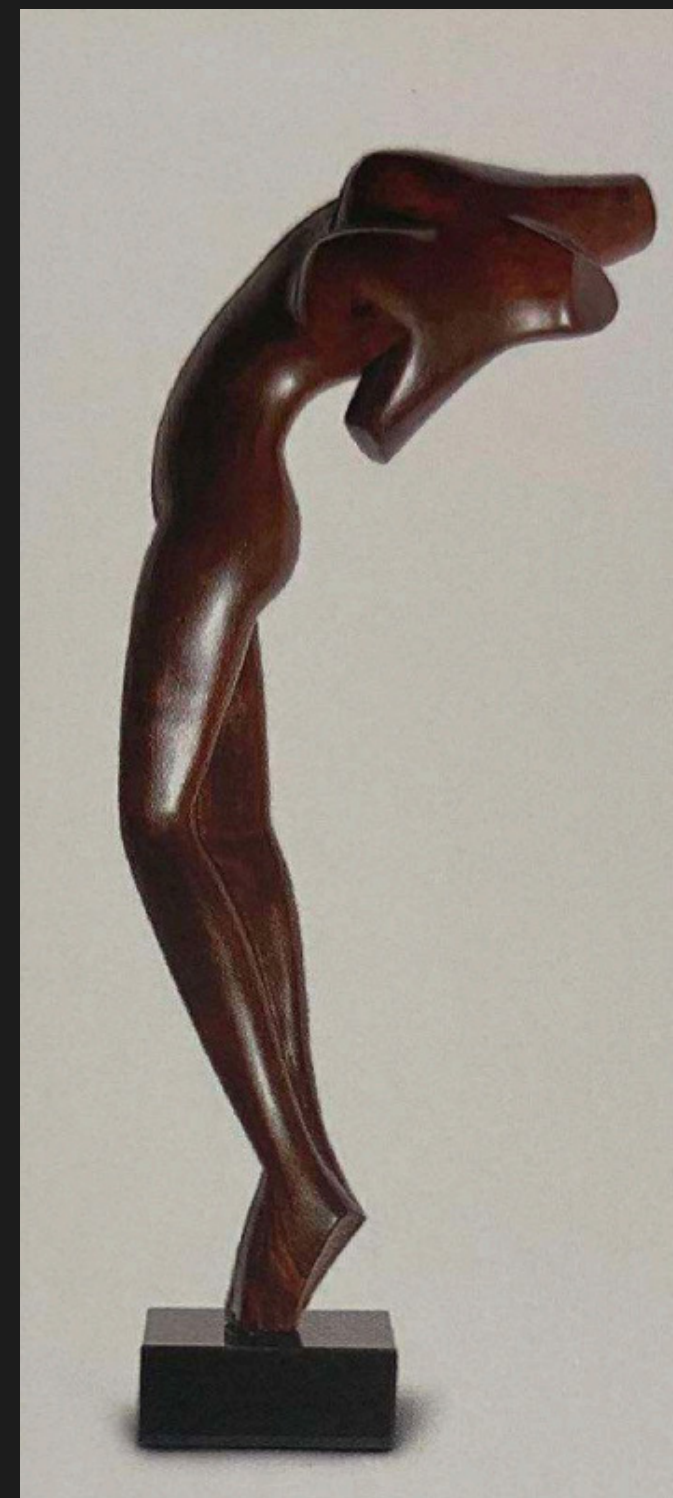
Movimentos da Vida, 2010

Escultura em madeira

(pau-brasil)

66 x 12 x 33,6 cm

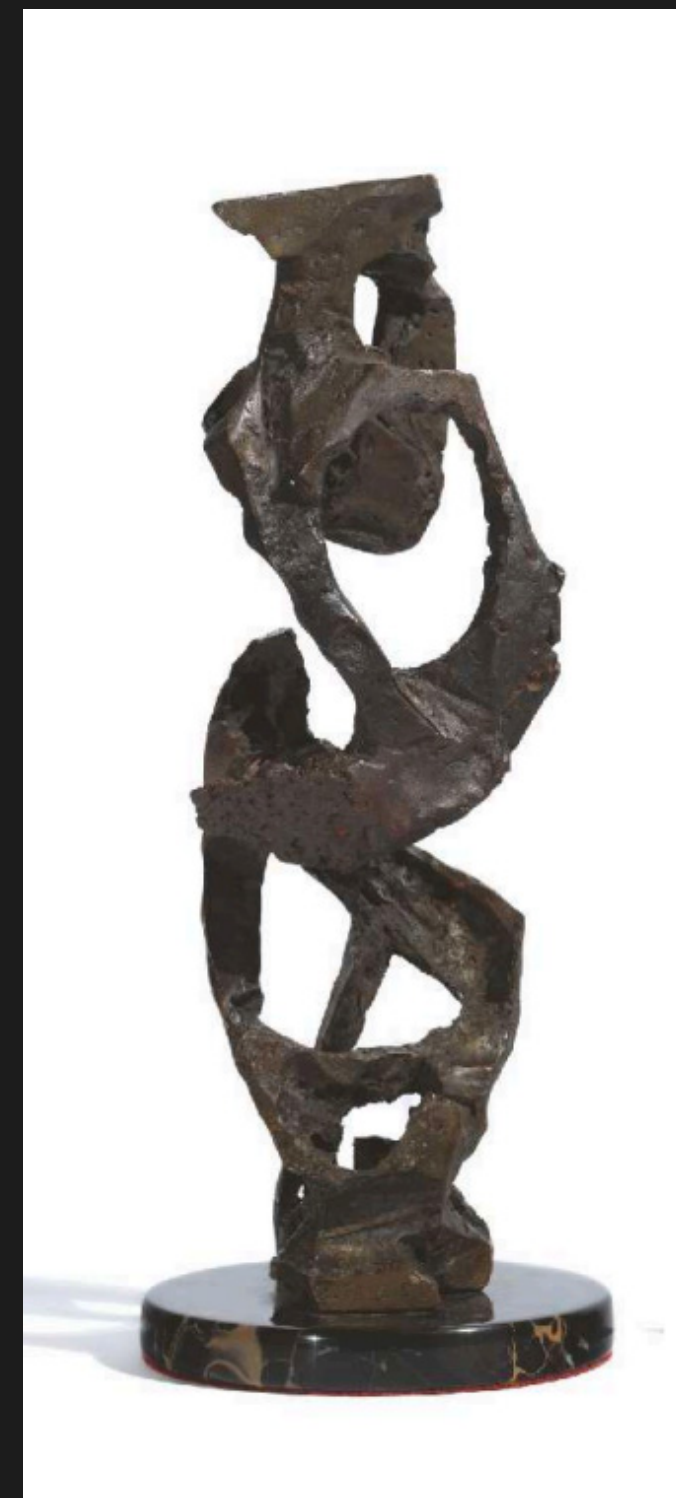
Tombo 4593





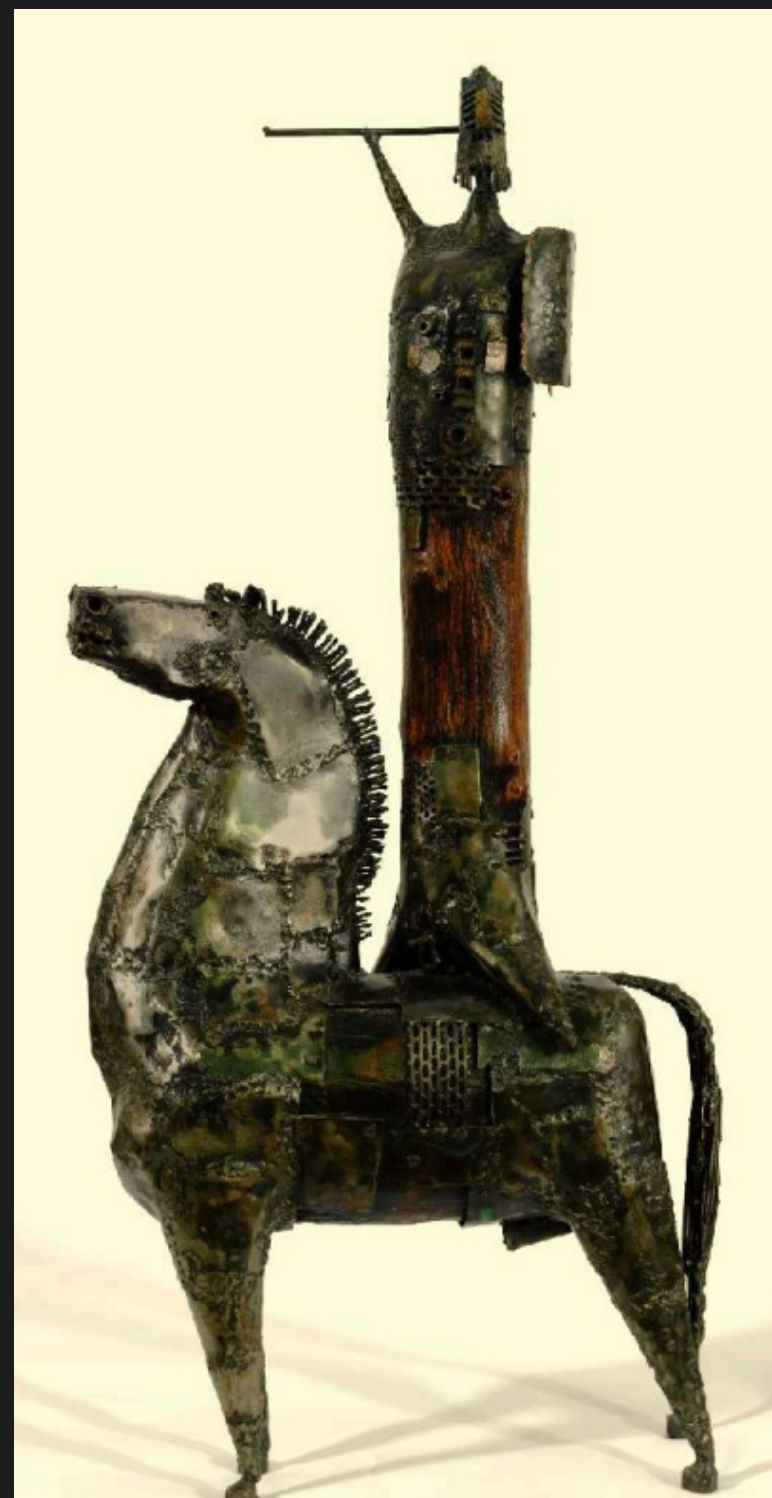
ANTONIO CARINGI
O Farrapo, 1945

Escultura em bronze
89 x 36 x 27,5 cm
Tombo 4162



ZÉLIA SALGADO
Santo barroco, sem data

Escultura em bronze
33,5 x 14 x 9 cm
Tombo 1136



FRANCISCO STOCKINGER

Cavaleiro, s/d

Escultura em ferro e madeira

129 x 59 x 22 cm

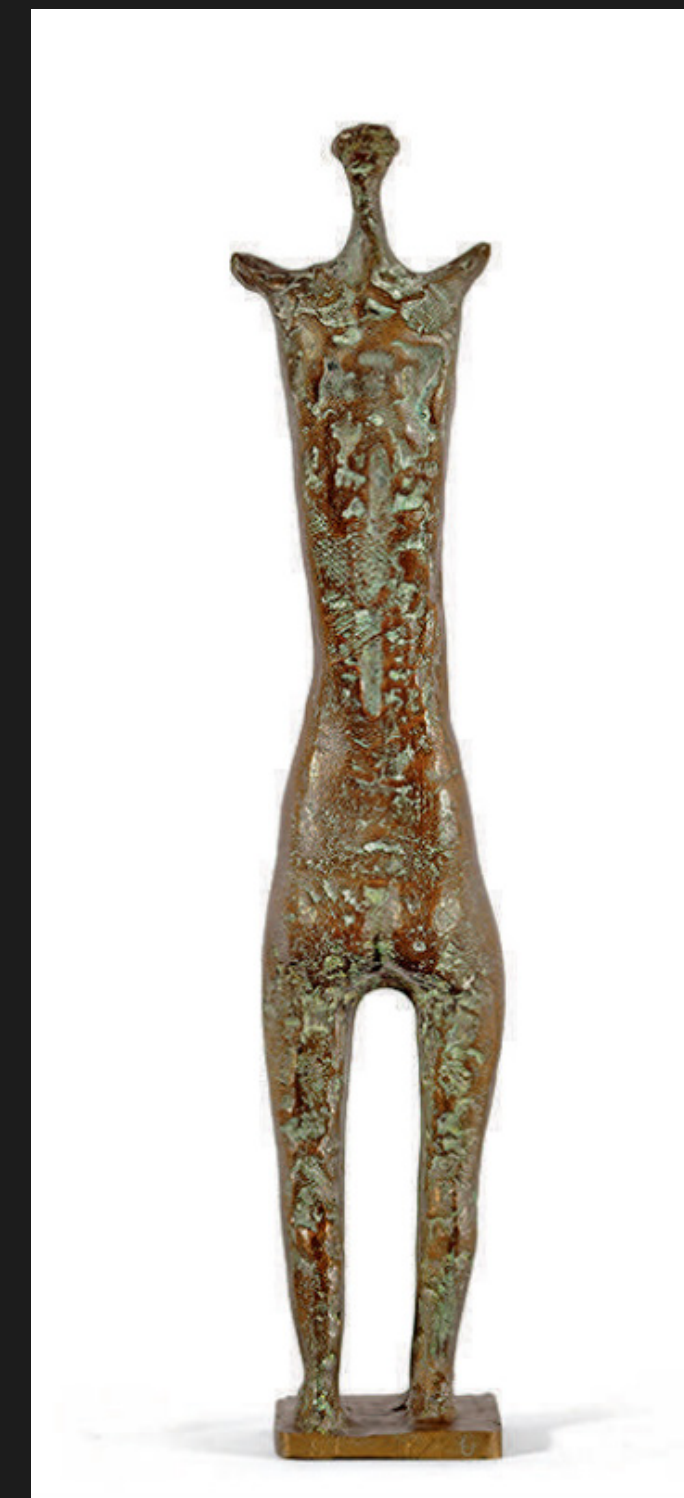
Tombo 4134

Mulher Guerreira, sem data

Escultura em bronze

39 x 8,4 x 6,7 cm (cada)

Tombo 1119 e 1118



EMANOEL ARAUJO

Sem Título, década de 1990

Escultura em madeira policromada

77,5 x 125,5 x 31,5 cm

Tombo 0071



GILBERTO SALVADOR
Ziper rubro-negro, sem data

Escultura em madeira policromada
112 x 159,5 x 15 cm
Tombo 2340



YUTAKA TOYOTA

Espaço In e Yo, 1968

Escultura em madeira revestida em aço
inoxidável e alumínio texturizado

50,2 x 14,1 x 11,2 cm

Tombo 0069



ARNALDO POMODORO

Sfera con Sfera II, Studio, 1990

Escultura em bronze

30,5 x 30,5 x 30,5 cm

Tombo 0070



MANUEL EUDÓCIO

Carrossel, sem data

Escultura em cerâmica policromada

31 x 31 x 31 cm

Tombo 5470



CACIPORÉ TORRES

Resistência, 1990

Escultura em aço modelado e soldado

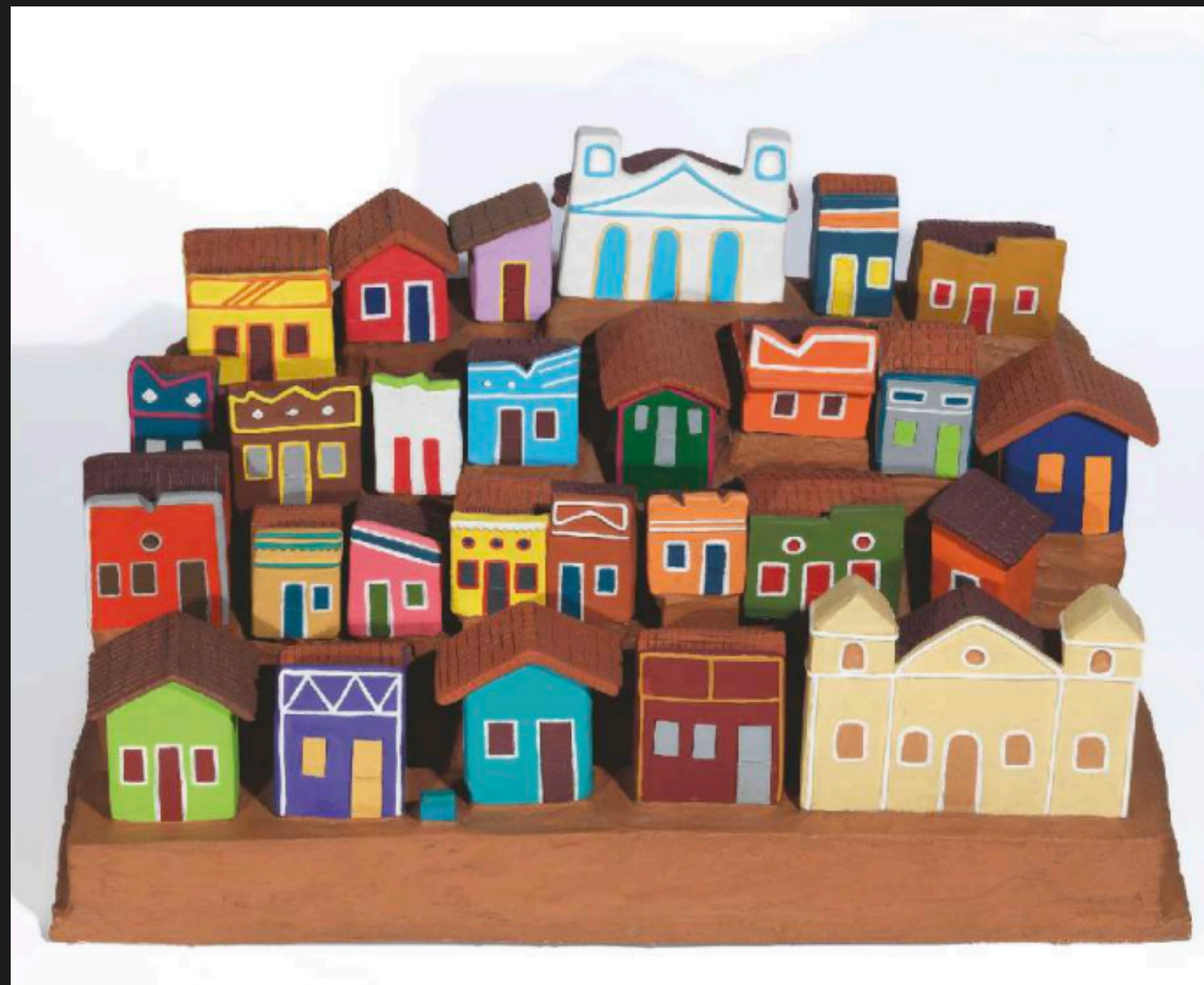
58,8 x 42 x 18 cm

Tombo 0188



MARLIETE
Casario, sem data

Escultura em cerâmica policromada
30 x 54 x 34,5 cm
Tombo 5478



HORÁCIO RODRIGUES

Santander, sem data

Escultura em cerâmica policromada

9,5 x 7,5 x 9,5 cm

Tombo 5469



MESTRE GENIVALDO
Lampião e Maria Bonita, sem data

Escultura em cerâmica policromada
27,5 x 8,7 x 12,7 cm (cada)
Tombo 5475 e 5476



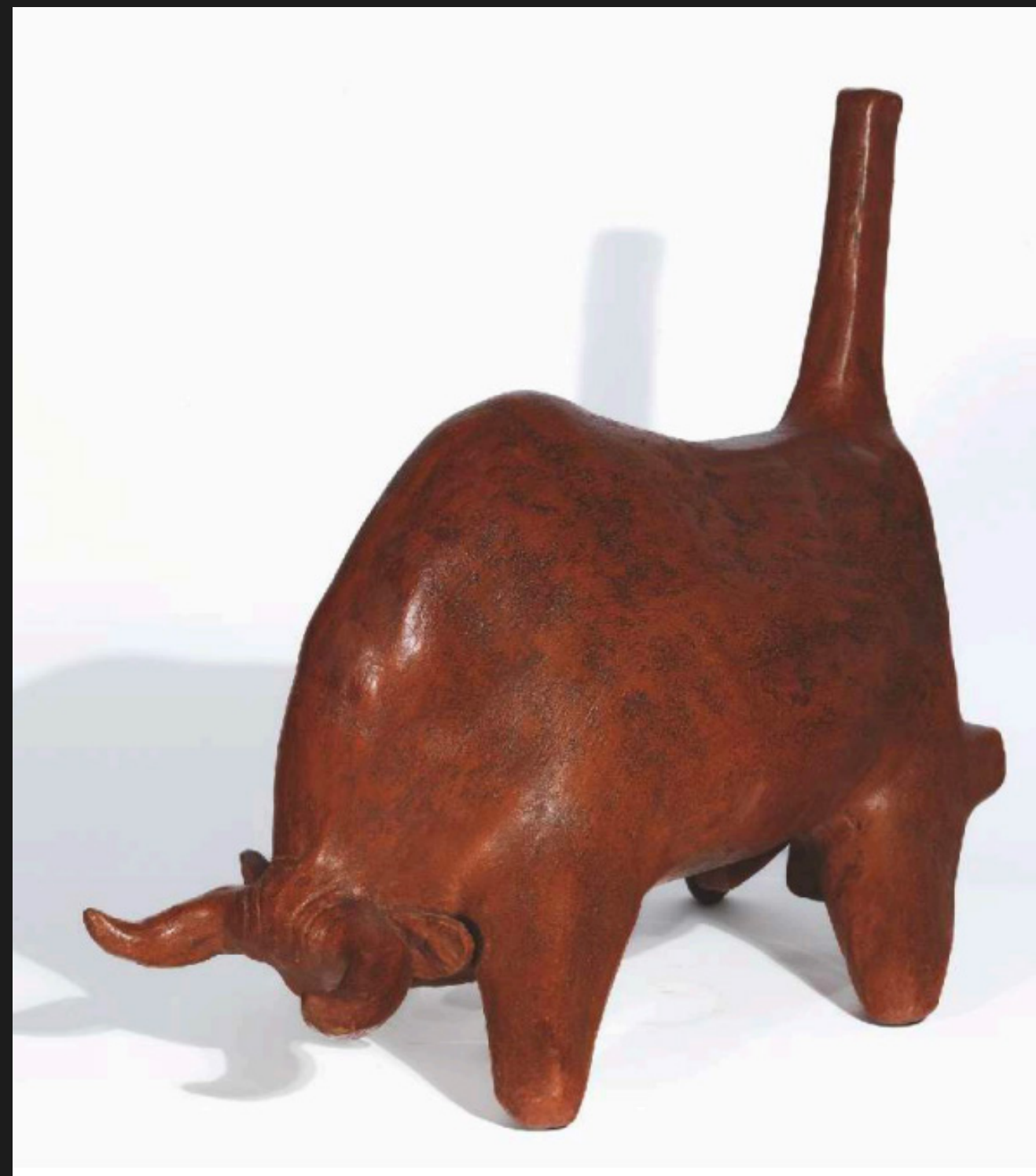
TADAKIYO SAKAL

Sem Título, sem data

Escultura em cerâmica

40 x 46,1 x 28,4 cm

Tombo 0882



DOMENICO CALABRONE

Megatério VI, 1973

Escultura em mármore

26,8 x 31,2 x 12,2 cm

Tombo 0100



CLÁUDIO PASTRO

Presépio, sem data

Conjunto de esculturas em resina

Dimensões variadas

Tombo 3763



GALILEO EMENDABILL

Maternidade, 1955

Escultura em mármore

50,5 x 15,5 x 12,5 cm

Tombo 0531



MESTRE SEVERINO

O Anjo e Cristo na Cruz, sem data

Escultura em cerâmica policromada

28,5 x 11,4 x 5,7 cm (cada)

Tombo 1162 e 1163



It is with great joy that Farol Santander São Paulo – a center for culture, leisure, tourism and gastronomy – continues to expand its facilities with this new space, Memória do 6, aimed at valuing and promoting history, art and culture in its many forms.

Curated by Ceres Storchi, Franz Manata and Nico Rocha, the journey and content of this floor are closely linked to the institution's history and the more than 75 banks that make up the Santander Brasil group today.

Here, visitors can enjoy five different sections, beginning with the Promenade, a gallery whose name invites a walk through the Esculturas da Coleção Santander Brasil Artes Visuais – Diálogos entre Tradições [Sculptures of the Collection Santander Brasil Artes – Dialogues Between Traditions] exhibition, followed by the Cartography section, which presents a series of maps from the 16th to the 18th centuries, as well as drawings, engravings, photographs and paintings.

The room where A Cobra [The Snake] and the Brasil Numismático [Brazil Numismatic] are displayed unveils a collection of banking memorabilia and Brazilian coins issued between 1822 and 2024.

The installation titled A Onda [The Wave], created with a variety of chairs from different periods and styles, is part of the section dedicated to banking furniture from the first half of the 20th century.

With this new gallery, Farol Santander São Paulo now has a total of nine floors dedicated to art and history exhibitions, reinforcing its commitment to the dissemination of knowledge and culture in Brazil.

MAITÉ LEITE
Institutional Vice-President



Sculptures from
Santander Brasil Collection

DIALOGUES BETWEEN TRADITIONS

Sculpture has passed through countless transformations over time: new materials and media have been incorporated, its functions, uses and themes have changed, and even ways of understanding it have evolved in line with historical changes.

This exhibition presents a fragment of this trajectory through the most representative sculptural techniques, exhibited here without hierarchies between themes, authors and materials.

By bringing together works in bronze, cement, ceramics, wood, metal and resin, we seek to celebrate the diversity of processes and materials used by artists to shape their visions and interpretations of the world.

The educational displays complement this experience, offering an overview of the techniques, methods and transformations of materials, highlighting the importance of the craft in the contemporary context.

The selected works also reflect the ability of the Santander Brasil Visual Arts Collection to build bridges between tradition and modernity, evoking values such as solidity, adaptation and creativity.

FRANZ MANATA
Curator

The exhibition *Sculptures from the Santander Brasil Collection* invites the public to trace paths of affinity between forms, materials and issues, through the works of some of the main artists who have produced here.

The central theme of the exhibition is 'Brazilianness' in the sculpture collection – especially from the 20th century onward, also viewed through the lens of materials. For this reason, we highlight four techniques: ceramics, for its ancestry; bronze and wood, for their classical character; and resin, for representing innovation in both materials and techniques. These processes are presented in a didactic way in display cases, featuring the artists and their works, the main raw materials, tools and production methods.

The exhibition's visual path is organized as follows: in the first room, we encounter characters from our culture; in the second room, we propose a path that begins with the bodily figuration and gradually transforms into abstraction – another axis of the exhibition. The third room celebrates playfulness, cities, characters, and devotion.

Although we suggest possible routes, our aim is to celebrate a dialogue of rhythms, shapes, and materials – promoting interactions between figuration and abstraction, emphasizing Brazilianness, and bridging what is conventionally labeled as "popular" and "erudite." This dynamic runs throughout the entire exhibition and shapes the visitor's experience.

CERAMICS

From the earliest Paleolithic figurines to contemporary sculptures, ceramics have accompanied humanity for 30,000 years, evolving from primitive open-fire kilns to high-temperature furnaces, while maintaining a continuous dialogue between art and crafts.

MESTRE VITALINO

The ceramist from Pernambuco, Mestre Vitalino, immortalized everyday life and Northeastern Brazilian culture in his clay figurines, elevating popular handicrafts to the status of narrative art.

RAW MATERIAL

Clay is an ancient, sedimentary-origin plastic material whose malleability allows for manual shaping and the use of tools. Once fired, it is transformed into utilitarian objects or enduring artistic expressions.

TOOLS

To transform the material, artists rely on a variety of tools. The potter's wheel – one of the most iconic – allows for the symmetrical shaping and refinement of pieces around a central axis of rotation. Rollers, spatulas and blades assist in modeling, detailing, cutting and finishing.

PROCESSES

Firing is the key transformative element that turns moist, shaped earth into lasting art. The process includes slow drying and the possible application of enamels, which promote vitrification and add color.

BRONZE

Revolutionizing sculpture in Antiquity through the lost-wax technique, bronze became a symbol of artistic permanence – from Greco-Roman statues to Victor Brecheret's modernist experiments – and remains relevant to the present day.

VICTOR BRECHERET

An Italian-Brazilian sculptor who synthesized the European avant-garde movements with a tropical lyricism, balancing eroticism and geometry in works such as Tocadora de Guitarra, in which bronze takes on an organic sensuality.

RAW MATERIAL

Metal alloy with 90% copper and 10% tin, developed around 3,300 BC in the Middle East, China and Europe. It marked humanity's technological transition and was used both for weapons and utensils as well as for works of art.

TOOLS

The crucible (refractory container for casting) is essential when working with bronze, and is complemented by modeling tools (chisels and hammers), thermal equipment (blowtorches and furnaces) and molds (plaster, sand or refractory ceramics).

PROCESSES

From the initial conception to modeling in clay or wax, followed by precise molding, casting at high temperatures (>1000°C) and finally demolding and finishing with patinas, bronze has established itself as the sculptural tool par excellence, transforming liquid metals into eternal forms that transcend time.

WOOD

A sacred material since the time of ancestral totems, wood has been carved by all cultures throughout history – from medieval period to modern and contemporary expressions – revealing the tension between the artist's hand and the will of organic material.

EMANOEL ARAÚJO

A Bahian artist who reinvented the Brazilian sculptural tradition, Araújo synthesized colonial Baroque, Afro-Brazilian aesthetics and geometric rigor, transforming wood into a vehicle for political power and modernity.

RAW MATERIAL

Blocks of wood (cedar, mahogany, ipê), noble or not, with controlled humidity and selected for optimum density, may require final treatment with vegetable oils or natural waxes for preservation.

TOOLS

Sculptural woodworking requires specific tools for each stage: curved chisels and gouges for initial rough shaping, planers and riflers for precise adjustments, sandpaper of varying grits for finishing, along with clamps and workbenches to securely hold during the work during the process.

PROCESSES

From the first chisel mark to controlled drying (natural or kiln), from hand carving to mechanical precision, right through to final polishing, wood sculpture materializes the timeless dialogue between the artist's gesture and the living memory of the material.

RESIN

A child of the Industrial Revolution, synthetic resin emerged in the 20th century as a material of the space age, enabling everything from hyper-realistic replicas to luminescent sculptures – representing the fusion of art and contemporary technology.

CLÁUDIO PASTRO

A master of Brazilian sacred art, whose mosaics, paintings and sculptures have renewed religious tradition with a modern perspective and a deeply spiritual aesthetic.

RAW MATERIALS

Thermo-rigid resins (epoxy or polyester) that harden by chemical reaction using a catalyst, allowing them to be molded in silicone molds and then finished with abrasives (sandpaper) to obtain translucent or opaque surfaces of high precision.

TOOLS

Silicone molds (to capture microscopic details), precision catalysts (which control curing time) and surgical spatulas (for perfect demolding), combined with high-grit sandpaper, have redefined the limits of contemporary sculpture, from hyper-realistic replicas to organic forms that defy gravity

PROCESSES

From the millimetric mixture of resin and catalyst to the controlled curing (with times varying from minutes to hours), to the final polishing with UV varnish or a mechanical polisher, synthetic resin has established itself as a sculptural medium, transforming ephemeral gestures into permanent forms that defy material conventions.

SANTANDER BRASIL

Presidente / President
MARIO LEÃO

Vice-presidente executiva institucional / Executive Vice President – Institutional
MAITÉ LEITE

Head – Experiências & Cultura / Head – Experiences & Culture
BIBIANA BERG

FAROL SANTANDER SÃO PAULO

Head – Faróis Santander São Paulo e Porto Alegre e Coleção Santander Brasil / Head – Faróis Santander São Paulo and Porto Alegre & Santander Brazil Collection
CARLOS EUGÊNIO TREVI

Especialista – Exposições / Exhibitions Specialist
DANIELLE DOMINGUES

Especialista – Eventos / Events Specialist
CATIUSCIA MICHELIN

Especialista – Comunicação / Communications Specialist
GUSTAVO ROSA FAVARO

Estagiária / Intern
EDUARDA SOUTO SILVA

Jovem Aprendiz / Young Apprentice
GUSTAVO ALMEIDA DA SILVA

Gestão Predial / Building Management
BARBARA REMA
MAURICIO TADEU DE NOBREGA
TOOLS DIGITAL SERVICES

CAIO GUIMARÃES
GEANY XAVIER
CUSHMAN WAKEFIELD

Manutenção Predial e Missão Crítica / Building Maintenance and Critical Mission
LEANDRO AVELINO DANTAS
TOOLS DIGITAL SERVICES

Manutenção Predial / Building Maintenance
ADAIR FERNANDO
ANDRE LUIS DA SILVA SANTOS
ANDRE LUIS RIBEIRO DE ANDRADE
ANDRE LUIZ DE SOUSA
ANTONIO CARLOS DIAS CAETADO
CLÁUDIA RICCI
DAVI DA SILVA SANTOS
DIOGO WILLIAM
EDÍLSON PATRICIO
ENZO DE LIMA LUCAS
EVANDSON VIEIRA

FRANCISCO WANDERSON
GIOVANNI SANCHES
LUIS CARLOS RODRIGUES
MAURO SILVA MARQUES
PEDRO ATILA DE JESUS ROCHA
IN HAUS

Rian Pereira Santos
MANSERV

Áudio e Vídeo / Audio & Video
MARCELO NUNES
VICTOR LUIS RODRIGUES SANTOS
EMPRESA SEAL

Coordenadora de assistentes culturais / Cultural Assistants Coordinator
JOELMA LOPES DA SILVA
SYMPLA

Assistentes culturais / Cultural Assistants
ANA CLARA DANTAS BESERRA
ANA JÚLIA LIMA FERREIRA
ANTONNY OLIVEIRA DA SILVA
AZENI LUCAS DOS SANTOS
DEBORA CRISTINA PENHA
ETTORE THIERRY DE LIMA LEITE
FABIANA SANTOS MINAS MONTEIRO
FERNANDA MUNIZ DAMASCENO JORGE
FHAYLA MARINA DE OLIVEIRA XAVIER
FRANCIELLE APARECIDA CUSTÓDIO
GUSTAVO SILVA DE OLIVEIRA
HELLEN SOUSA GOMES DE OLIVEIRA
ISABEL SANTOS LIMEIRA DA SILVA
LEONARDO PAIXÃO DE AZEVEDO
LUCAS MIGUEL DE ALMEIDA
MARIANA GALVES FIGUEIREDO
SYMPLA

Especialista de Segurança / Security Specialist
RENATO FERREIRA DOS SANTOS

Supervisor de Segurança / Security Supervisor
EDSON COSTA
GRUPO ESPARTACO

Inspetor de Segurança / Security Inspector
HELIO GONÇALVES DA SILVA
GRUPO ESPARTACO

Bombeiros, vigilantes e controladores de acesso / Firefighters, Guards, and Access Controllers

ALEXANDRE ANTÔNIO DA SILVA
ALEXANDRE MARIANO DE SOUZA
ALEX SARAIVA BELO
ALISSON GABRIEL TAVARES PINA
ALLAN VITAL DA SILVA
ANA CLAUDIA DA SILVA
ANNE CAROLINE B. CARRIJO DA SILVA
ANTÔNIO ADRYEL MARTINS
ANTONIO CARLOS PIRES
ANTONIO RAIMUNDO C. DE JESUS
BEATRIZ ALMEIDA DOS SANTOS
CARLOS ALEXANDRE JESUS
DANILO PEREIRA BELO
DENIS FRANCISCUS ALVES SILVA
EDSON ANDRE DA SILVA
EMILIANO DA SILVA
EVERALDO ANTÔNIO DA SILVA
FABIANA X. DOS S. NASCIMENTO
FELIPE ADORNO IKEDA
FLAVIO DE OLIVEIRA LOBO
GERSON A. DE MELO OLIVEIRA
GIANLUCA RIBEIRO GALLI
GILMAR SANTANA HIPÓLITO
GILMARA SANTANA
GLEISON DA SILVA SOUZA
GUILHERME CASTELO TEIXEIRA
GUILHERME EDUARDO OLIVEIRA
IRANILSON CANDIDO SILVA
JAIR ALVES PIRES
JEAN PAULO MARTINS SANTOS
JESILENE LOPES DE MORAIS
JOÃO CESAR SANTOS
JOSENIL SANDES SANTOS
JULIANA SANTOS DA SILVA
LEANDRO BUENO
LEO JAIME CRUZ ALMEIDA
LILIAN DOS SANTOS BRITO
LUIZ FELIPE CORREIA DE FREITAS
LUIZ FERNANDO INACIO SILVA
MARIA APARECIDA PIMENTEL
MARIANA SOUZA DIAS
MILTON ALEIXO DE SOUZA JUNIOR
NÁDIA ALEIXO DE SOUZA
PEDRO CREMILDO DE SOUZA
REGIANE MARRICHI RUFINO
RODRIGO FAUSTINO MIRANDA

RUAN PEDROSA CAVALCANTE
SEBASTIÃO ARODO DE LIMA
SEBASTIÃO RABELO DA SILVA
SERGIO CARRARA
SIDNEY COSTA DE LIMA
SINATIELY LORENA DA SILVA AVELINO
TIAGO OLIVEIRA DE SOUZA
ULISSES CAETANO DE OLIVEIRA
VICTOR HUGO LIMA DE SOUZA
VINICIUS ALEXANDRE R. LEITÃO
VINICIUS MATURCHI SANTOS
WILLIAN CAETANO DE OLIVEIRA
GRUPO ESPARTACO

Recepção / Reception
ADRIELI BATISTA
LUANA FERREIRA DE PAULA
EMPRESA OSESP SERVIÇOS

Coordenação de Limpeza Predial / Building Cleaning Coordination
ANA LUCIA ALVES DE SOUSA
FABIANA SILVA DE JESUS
JOANA DARC
GRUPO GPS

Limpeza Predial / Building Cleaning
ALESSANDRA DA COSTA
ALINE FERREIRA FLORENCIO DOS SANTOS
CAIO HENRIQUE
CAROLINA BEATRIZ
ELIZABETE MARIA DO NASCIMENTO
GILVAN AUGUSTINHO
GLAUCE BEATRIZ
JEFFERSON DE OLIVEIRA
JESSICA DA SILVA
JESSICA SANTOS DE ALMEIDA
JHONATAN RODRIGUES PEREIRA
JOSELITA NASCIMENTO
JOSIANE JESUS
JOSILDA BISPO PEREIRA
MARIA ANDRESSA DA COSTA RICARDO
MARIA ELIANE
NANCY MARA
POLIANA DE ALMEIDA
RAIMUNDO CLERIO
RODRIGO SANTANA
VALDENICE COSTA
WESLEY SERAFIM
GRUPO GPS

DIÁLOGOS ENTRE TRADIÇÕES

Curadoria

FRANZ MANATA

Organização Geral

GWA

Projeto expográfico

RODRIGO OHTAKE

Produção Executiva

ANGELA MAGDALENA
MADAI ART

Produção

PALOMA CASSARI

Projeto gráfico

REGINA CASSIMIRO
CATAVENTO DESIGN GRÁFICO

Assistente de projeto expográfico

ISABELLA MARTINI

Assistência de Produção

CAROLINA ROUSSEAU

Montagem

ALEXANDRE CRUZ
GRACE BEDIN
HECHO PRODUÇÕES

Iluminação

MMV
PRIMEIRA OPÇÃO

Cenografia

MAXXY STANDS

Impressões

TORMYC COMUNICAÇÃO VISUAL

Ação Educativa

JOSEPH MOTTA
PRISCILLA FERREIRA FRANCO
ARTE PRÓSPERA

Mediadores

ANDRESSA BALARIN
JHENNIFER DA SILVA TOLEDO
KAIQUE BEVILACQUA SILVA
STEFANON BAILIOT

Revisão de texto

CÍCERO OLIVEIRA

Tradução de texto

PALOMA CASSARI

Assessoria de Imprensa

MARRA COMUNICAÇÃO

Gestão Financeira

NELMA ALOS
TATIANE MONTEIRO

Logística e Transporte

ARTQUALITY

Patrocínio



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA





FUROL
— SANTANDER —
SÃO PAULO